

CAMARGO, D. C.; AUBERT, F. H. Um estudo do uso de vocábulos, expressões fixas e semi-fixas mais freqüentes em contratos de compra e venda submetidos à tradução juramentada. *Revista Intercâmbio*, volume XV. São Paulo: LAEL/PUC-SP, ISSN 1806-275X, 2006.

UM ESTUDO DO USO DE VOCÁBULOS, EXPRESSÕES FIXAS E SEMI-FIXAS MAIS FREQUENTES EM CONTRATOS DE COMPRA E VENDA SUBMETIDOS À TRADUÇÃO JURAMENTADA

Diva Cardoso de CAMARGO (Universidade Estadual Paulista)
Francis Henrik AUBERT (Universidade de São Paulo)

ABSTRACT: Our paper intends to analyse similarities and differences in the use of more frequent words (types) as well as fixed and semi-fixed expressions found in purchase and sale agreements. Our study derives its theoretical sources from Baker's (1992, 1996, 2004) proposal for Corpus-based Translation Studies, Berber Sardinha's (2004) investigation on Corpus Linguistics, and Aubert's (1998, 2003) essays on sworn translation.

KEYWORDS: Corpus-based Translation Studies; Corpus Linguistics; Sworn translation; Translation of purchase and sale agreements.

1. Introdução

Este trabalho aborda aspectos da tradução juramentada (TJ) no que concerne ao uso de vocábulos bem como de expressões fixas e semifixas mais recorrentes, encontrados em contratos de compra e venda na direção inglês→português. Entende-se por TJ “a tradução de textos – de qualquer espécie – que resulte em um texto traduzido legalmente reconhecido como uma reprodução fiel do original (com *fé pública*)” (Aubert 1998:14). As traduções executadas no modo juramentado no Brasil devem ser transcritas num livro “Registro de Traduções”, conforme estabelece o Decreto no. 13.609. Como os livros são depositados na Junta Comercial da Unidade Federativa em questão, a aplicação dessa norma ao longo do tempo resultou na constituição de um rico testemunho da prática da TJ no Brasil, passível de conversão em corpora para diversos fins de investigação lingüística, sociológica e histórica (Aubert & Tagnin 2003).

Já nos Estados Unidos, o *Boletim da Associação dos Tradutores Públicos e Intérpretes Comerciais do Estado de São Paulo* (n. 6, 2002) relata

CAMARGO, D. C.; AUBERT, F. H. Um estudo do uso de vocábulos, expressões fixas e semi-fixas mais freqüentes em contratos de compra e venda submetidos à tradução juramentada. *Revista Intercâmbio*, volume XV. São Paulo: LAEL/PUC-SP, ISSN 1806-275X, 2006.

que não há TJ nesse país como nos moldes brasileiros, não havendo nenhuma certificação por parte do governo norte-americano. A tradução passa a ser aceita para uso legal no instante em que o tradutor anexa uma declaração, como a seguinte: *I certify that I am fully qualified to translate from the Portuguese language into English and that the above text is a true and accurate translation from its original, done to the best of my knowledge and ability.* Posteriormente, o tradutor assina a tradução na presença de um tabelião (*notary public*) que reconhece a tradução. Tais profissionais são encontrados em bancos, lojas e em vários escritórios. No caso de bancos, não há cobrança de taxa para os clientes.

No tocante ao termo “contrato”, em sentido lato pode ser definido como todo ato humano, lícito, capaz de adquirir, transferir, modificar ou extinguir uma relação jurídica. Em sentido estrito, contrato “é o acordo de vontades entre duas ou mais pessoas, sobre objeto lícito e possível, com o fim de adquirir, resguardar, modificar ou extinguir direitos” (cf. *Índice Fundamental do Direito*). Os contratos podem variar consideravelmente em conteúdo, propósito e tamanho. De forma geral, podem ser exigidos em processos administrativos e jurídicos, especialmente comerciais, podendo também ser usados como provas em processos penais. Há diversos tipos de contratos, como contratos de compra e venda de imóveis, de compra e venda de bens diversos, de compra de produtos, de revenda, contratos sociais, de comércio exterior, de locação de imóveis, de prestação de serviço, de representação, de depósito, de franquia, de cartão de crédito, de doação, testamento, pactos de contraendo, distratos, etc.

Quanto ao “contrato de compra e venda” é o contrato pelo qual uma pessoa (vendedor) obriga-se a transferir o domínio de certa coisa a outra pessoa (comprador). O comprador paga certo preço em dinheiro, no ato da celebração do contrato ou posteriormente (*Índice Fundamental do Direito*). Nas últimas décadas, a expansão do fenômeno contratual não é somente de ordem quantitativa, pois os contratos diversificaram-se e especializaram-se em “multifacetárias modalidades. Hoje, já não podemos qualificar um tipo genérico de compra e venda, mas inúmeras modalidades de vendas que obedecem a regimes diversos, embora o negócio jurídico receba o mesmo rótulo” (Venosa, 2003:19).

Desse modo, destacam-se, de um lado, a diversidade e a abrangência da TJ e, de outro, as suas especificidades. Por essa razão, evidencia-se a

CAMARGO, D. C.; AUBERT, F. H. Um estudo do uso de vocábulos, expressões fixas e semi-fixas mais freqüentes em contratos de compra e venda submetidos à tradução juramentada. *Revista Intercâmbio*, volume XV. São Paulo: LAEL/PUC-SP, ISSN 1806-275X, 2006.

importância de pesquisas voltadas para esse campo de estudo na medida em que buscam conhecer semelhanças e diferenças entre os vários tipos e subtipos de documentos submetidos a essa modalidade de tradução.

2. Perspectiva teórica

O presente trabalho fundamenta-se no arcabouço teórico-metodológico lançado por Baker (1992, 1993, 1996, 2004) e nos trabalhos de Berber Sardinha (2004). Partindo da vertente dos estudos descritivos da tradução, sobretudo do estudo comparativo da natureza das normas tradutórias de Toury (1978), e também de outra vertente fornecida pela lingüística de corpus, especialmente pelas contribuições de Sinclair (1991), lança Baker (1993) a sua proposta de estudos da tradução baseados em *corpora*. Dentro dessa perspectiva, defende a autora que os grandes *corpora* oferecem “uma oportunidade única para observar o seu objeto de estudo e explorar o que o diferencia de outros objetos de estudo, como a língua em geral ou outros tipos de interação cultural” (Baker, 1993:235). Ao reconhecer a tradução como um espaço diferencial que deve ser privilegiado na cultura de chegada, Baker considera a tradução como objeto de pesquisa *per se*, e elege, como quadro metodológico para pesquisa, a abordagem da lingüística de corpus.

A respeito da área de atuação da lingüística de corpus, Berber Sardinha entende que:

ocupa-se da coleta e exploração de corpora, ou conjunto de dados lingüísticos textuais que foram coletados criteriosamente com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade lingüística. Como tal dedica-se à exploração da linguagem através de evidências empíricas extraídas por meio de computador (Berber Sardinha 2000: 325).

Com referência à linguagem do texto traduzido (TT), a utilização de *corpora* eletrônicos comparáveis possibilita maior amplitude e funcionalidade para estudos da natureza da tradução. Um corpus comparável, segundo Tognini-Bonelli (2001:134-5), é composto de: – um corpus comparável de textos originais (TOs) na língua 1 (L1, no presente caso, a língua portuguesa), – um corpus de estudo com os TTs em questão (o qual pode ser ou não um corpus paralelo), e – um corpus comparável de TOs na L2 (no caso, a língua inglesa). Em virtude de os tradutores juramentados raramente guardarem os TOs, o tipo de corpus compilado para este estudo foi o comparável.

CAMARGO, D. C.; AUBERT, F. H. Um estudo do uso de vocábulos, expressões fixas e semi-fixas mais freqüentes em contratos de compra e venda submetidos à tradução juramentada. *Revista Intercâmbio*, volume XV. São Paulo: LAEL/PUC-SP, ISSN 1806-275X, 2006.

No que tange ao conceito de “vocábulo”, é considerado uma unidade do léxico (Barros 2004:41), e compreendido como um modelo de realização de palavras que o representam no texto (Barbosa 1990:233). Conforme Baker (1996), no levantamento do número de vocábulos de um texto, contam-se todas as palavras corridas no texto, e cada vocábulo (*type*) é contado apenas uma vez.

Com referência às “expressões fixas”, de acordo com Baker (1992:63) constituem-se em padrões cristalizados (*frozen*) da língua que permitem pouca ou nenhuma variação na forma, como por exemplo: *as a matter of fact, all the best*. Situam-se nos pontos extremos da escala abrangida pelas colocações, estas vistas por Baker (*ibidem*, p. 14) como padrões relativamente flexíveis da língua que permitem variações na forma, como: *deliver a letter, delivery of a letter, a letter has been delivered*. As fórmulas situacionais ou de registro específico como: *Many happy returns, Yours sincerely* são também bons exemplos do status especial que uma expressão fixa pode assumir na comunicação (*ibidem*, p. 64). Já as “expressões semifixas” situam-se em áreas menos extremas da escala de colocações, estas abarcando de um lado a flexibilidade de padrões, de outro a transparência de sentido. Outra maneira de considerar as expressões fixas e semifixas seria em termos da tendência de certas palavras co-ocorrerem regularmente numa dada língua. No caso da TJ, costumam aparecer, com certa regularidade, expressões fixas e semifixas, como: *the contracted party*; termos do contrato, rescisão total ou parcial do contrato.

Dado que o conceito de “equivalência” mostra-se ainda bastante controverso no campo dos estudos da tradução, optamos, no âmbito deste trabalho, por adotar uma definição de equivalência fornecida pela Terminologia, como a proposta por Dubuc (1985). Segundo o teórico, por “equivalência terminológica total” ou “termo equivalente” entendem-se os termos que “exibem uma identidade completa de sentido e de uso no interior de um mesmo domínio de aplicação [...] e não apresentam disparidade quanto a suas modalidades de utilização (nível de língua, usos geográficos ou profissionais, etc.” (Dubuc 1985:55). Também para Dubuc (*ibidem*), um “termo correspondente” na língua A recobre somente de forma parcial os traços semânticos de um termo na língua B. Desse modo, empregamos o termo “equivalente” quando houver um recobrimento do ponto de vista do sentido e do uso.

CAMARGO, D. C.; AUBERT, F. H. Um estudo do uso de vocábulos, expressões fixas e semi-fixas mais freqüentes em contratos de compra e venda submetidos à tradução juramentada. *Revista Intercâmbio*, volume XV. São Paulo: LAEL/PUC-SP, ISSN 1806-275X, 2006.

No tocante ao *material* coletado, esta investigação conta com textos traduzidos no modo juramentado obtidos junto a dois profissionais da área regularmente inscritos na Junta Comercial de um Estado brasileiro. Esses documentos recebidos para fins exclusivos de pesquisa sobre a TJ foram extraídos de seis Livros de Registro de Traduções pelo tradutor juramentado A (TrJA) e de seis Livros pelo tradutor juramentado B (TrJB). Em virtude do requisito de confidencialidade da TJ, foram retirados dos *corpora* de TTJs os nomes do tradutores e todos os dados que possibilitassem sua identificação, bem como a de clientes e produtos. Quanto aos textos traduzidos no modo juramentado na direção inglês-português referentes a contratos de compra e venda (TTJPs-ccv), o *corpus* de estudo compreende um total de 105.481 palavras e 34 documentos realizados pelos TrJA e TrJB. Por sua vez, o corpus comparável de textos originalmente escritos em português do Brasil referentes a contratos de compra e venda (TOPs-ccv), com 54.806 palavras, foi extraído da Internet ou de cópias xerográficas de formulários, modelos ou documentos de mesma natureza presentes em material especializado. O corpus comparável de textos originalmente escritos em inglês americano referentes a contratos de compra e venda (TOIs-ccv), com 238.389 palavras, foi coletado de textos de mesma natureza redigidos nesse idioma, obtidos via Internet.

Quanto aos *procedimentos*, por meio da ferramenta WordList, do programa WordSmith Tools, geramos as listas de palavras. Estabeleceu-se, como delimitação da seleção, os cinquenta vocábulos de base substantival mais recorrentes nos TTJPs-ccv. Com o auxílio da ferramenta Concord, foram produzidas listas de concordância com esses vocábulos (nódulos) acompanhados do seu cotexto (palavras ao redor do nódulo). A seguir, foram efetuadas listas de agrupamentos lexicais (*clusters*) para extrair expressões fixas e semifixas com os nódulos mais recorrentes, acompanhados de 8 a 4 palavras e com freqüência mínima de 3.

3. Resultados e discussão

Para o exame de vocábulos de base substantival, apresento os de maior recorrência extraídos das listas dos respectivos corpora de TTJPs-ccv, de TOPs-ccv e de TOIs-ccv, conforme as *Tabelas 1-2*:

CAMARGO, D. C.; AUBERT, F. H. Um estudo do uso de vocábulos, expressões fixas e semi-fixas mais freqüentes em contratos de compra e venda submetidos à tradução juramentada. *Revista Intercâmbio*, volume XV. São Paulo: LAEL/PUC-SP, ISSN 1806-275X, 2006.

TOPs- ccv			TTJPs-ccv		TOIs- ccv	
N	Vocábulo	Freq.	Vocábulo	Freq.	Vocábulo	Freq.
1	contrato	598	vendedor	1.478	agreement	2.416
2	cláusulas	418	comprador	1.371	seller	1.856
3	comprador	244	contrato	1.184	buyer	1.033
4	partes	236	instrumento	695	closing	984
5	compradora	227	termos	618	date	950
6	energia	218	cláusula	434	company	863
7	vendedora	216	data	373	purchaser	825
8	parágrafo	211	compra	342	section	768
9	venda	206	acordo	282	party	764
10	caso	169	partes	281	business	653

Tabela 1: 10 vocábulos mais freqüentes nos 3 corpora de contratos de compra e venda

N	Vocábulo	TTJPs-ccv Freq.	TOPs-ccv Freq.	N	Vocábulo	TTJPs-ccv Freq.	TOPs-ccv Freq.
1	vendedor	1.478	166	11	preço	235	206
2	comprador	1.371	244	12	venda	230	115
3	contrato	1.184	598	13	condições	208	165
4	termos	618	104	14	pagamento	211	67
5	cláusula	434	418	15	assinatura	199	92
6	compra	342	153	16	direito	130	62
7	acordo	282	83	17	entrega	129	62
8	partes	281	236	18	documento	114	48
9	parte	275	114	19	garantias	101	50
10	obrigações	242	100	20	direitos	75	59

Tabela 2: Vocábulos co-ocorrentes entre os mais freqüentes nos TTJPs-ccv e TOPs-ccv

TTJPs-ccv			TOIs-ccv		TTJPs-ccv			TOIs-ccv	
N	Vocábulo	Freq.	Vocábulo	Freq.	N	Vocábulo	Freq.	Vocábulo	Freq.
1	vendedor	1.479	Seller	1.856	11	venda	230	sale	391
2	comprador	1.371	Buyer	1.033	12	adendo	229	schedule	345
3	comprador	1.371	Purchaser	825	13	pagamento	211	payment	249
4	contrato	1.184	Agreement	2.416	14	condições	208	conditions	273
5	termos	618	Terms	388	15	notificação	118	notice	273
6	cláusula	434	Provision	262	16	garantias	101	warranties	329
7	acordo	282	Agreement	2.416	17	disposições	84	provisions	279
8	partes	281	Parties	506	18	cessão	81	transfer	262

CAMARGO, D. C.; AUBERT, F. H. Um estudo do uso de vocábulos, expressões fixas e semi-fixas mais freqüentes em contratos de compra e venda submetidos à tradução juramentada. *Revista Intercâmbio*, volume XV. São Paulo: LAEL/PUC-SP, ISSN 1806-275X, 2006.

9	obrigações	242	Obligations	372	19	direitos	75	rights	278
10	preço	235	Price	305	20	propriedade	75	property	631

Tabela 3: Vocábulos equivalentes mais freqüentes nos TTJPs-ccv e TOIs-ccv

No que tange a similaridades entre os TTJPs-ccv e os TOPs-ccv (*Tabela 1*), em uma classificação das dez freqüências mais altas pode-se notar a co-ocorrência de cinco vocábulos nesses dois corpora, sendo um deles com variação de gênero e outro de número: vendedor, vendedora (respectivamente 1.478 e 216 ocorrências), cláusula, cláusulas (434 e 418 ocorrências), além de comprador (1.371 e 244 ocorrências), contrato (1.184 e 598 ocorrências), e partes (281 e 236 ocorrências). Por sua vez, entre os dez mais freqüentes nos TTJPs-ccv e nos TOIs-ccv, têm-se dois vocábulos em português com os equivalentes em inglês: vendedor/*seller* (1.478 e 1856 ocorrências) e, com variação de número, partes/*party* (281 e 764 ocorrências). Além desses, surge mais um vocábulo em português com duas correspondências possíveis em inglês: comprador/*buyer*, *purchaser* (1.371 e 1.033, 825 ocorrências) e, inversamente, aparecem dois vocábulos em português para um correspondente em inglês: contrato, acordo/*agreement* (1.184, 282 e 2.416 ocorrências).

Quanto às co-ocorrências entre os cinquenta vocábulos de maior freqüência no conjunto de TTJPs-ccv e no de TOPs-ccv (*Tabela 2*), encontram-se vinte incidências, contando com os já mencionados acima. Dois vocábulos apresentam tanto a forma singular como plural: direito (respectivamente 130 e 62 ocorrências) e direitos (75 e 59 ocorrências) bem como partes (281 e 236 ocorrências) e parte (275 e 114 ocorrências).

No tocante aos subcorpora de TTJPs-ccv e de TOIs-ccv, também estão presentes vinte vocábulos equivalentes ou correspondentes dentre os cinquenta mais recorrentes (*Tabela 3*). Dentre eles, encontram-se dois vocábulos: cláusula (434 ocorrências) e disposições (84 ocorrências) com correspondentes, respectivamente no singular e no plural: *provision* (262 ocorrências) e *provisions* (279 ocorrências).

Em contrapartida, podem-se notar algumas diferenças entre os três subcorpora de contratos de compra e venda. Como os TOPs-cv são em menor quantidade, devido à maior dificuldade de obtenção pela Internet, os dois conjuntos de TTJPs-ccv e de TOIs-ccv registram freqüências consideravelmente mais altas. O vocábulo de maior incidência no subcorpus

CAMARGO, D. C.; AUBERT, F. H. Um estudo do uso de vocábulos, expressões fixas e semi-fixas mais freqüentes em contratos de compra e venda submetidos à tradução juramentada. *Revista Intercâmbio*, volume XV. São Paulo: LAEL/PUC-SP, ISSN 1806-275X, 2006.

de TOs em português: contrato (598 ocorrências) encontra correspondência em *agreement* (2.416 ocorrências), que também é o vocábulo mais freqüente no subcorpus de TOs em inglês. Já contrato aparece em terceira classificação nos TTJPs-ccv. Por sua vez, vendedor (1.478 ocorrências) aparece em primeira classificação no subcorpus de TTJPs-ccv e em 11º posto nos TOPs-ccv (166 ocorrências). Em relação aos TOIs-ccv, o vocábulo correspondente *seller* (1856 ocorrências) surge em segunda classificação. Embora se trate do mesmo tipo de documento, o conjunto lexical mostra diferenças na freqüência dos vocábulos mais empregados em contratos de compra e venda nos três corpora. Também haveria maior dificuldade para o tradutor devido a ocorrências de vocábulos com mais de uma possível equivalência parcial quanto ao sentido, ao uso e ao nível na língua de chegada.

Em virtude de o nóculo 'comprador' apresentar-se, na lista de palavras-chave, como o mais significativo estatisticamente no *corpus* de TTJPs-ccv, foi levantada a sua associação junto a seqüências maiores, que evidenciassem ocorrências de expressões fixas (sublinhadas) e semifixas. Após gerarmos as linhas de concordância, eliminamos os agrupamentos lexicais espúrios, e descartamos expressões semifixas com menos palavras quando já faziam parte de expressões semifixas em seqüências mais extensas, conforme a *Tabela 4*:

Cluster 8	declarações e garantias do comprador e do vendedor	Freq.17
	obrigações do comprador segundo os <u>termos do contrato</u>	8
	<u>ação legal</u> iniciada pelo comprador contra o vendedor	8
	<u>contrato firmado</u> entre o comprador e o vendedor	6
Cluster 7	<u>contas a pagar</u> pelo comprador ao vendedor	12
	o comprador e outros segurados ou beneficiários	12
	falha do comprador em efetuar o pagamento	6

CAMARGO, D. C.; AUBERT, F. H. Um estudo do uso de vocábulos, expressões fixas e semi-fixas mais freqüentes em contratos de compra e venda submetidos à tradução juramentada. *Revista Intercâmbio*, volume XV. São Paulo: LAEL/PUC-SP, ISSN 1806-275X, 2006.

Cluster 6	<u>obrigação legal</u> e válida do comprador	9
	garantia ou aval dado pelo comprador	6
	parte substancial dos ativos do comprador	6
Cluster 5	<u>formalização deste contrato</u> pelo comprador	9
	<u>cumprimento deste contrato</u> pelo comprador	9
	obrigações de pagamento do comprador	6
	<u>ação legal</u> iniciada pelo comprador	6
	<u>ações judiciais</u> contra o comprador	6
	gastos por conta do comprador	6
	lucros e perdas do comprador	6
Cluster 4	<u>por conta do comprador</u>	26
	<u>responsabilidade exclusiva</u> do comprador	6
	aval dado pelo comprador	6
	<u>situação financeira</u> do comprador	3

Tabela 4: Expressões semifixas com o vocábulo ‘comprador’ nos TTJPs-ccv

Em 34 contratos de compra e venda, registra-se em um total de 179 ocorrências o emprego de várias expressões fixas, como: termos do contrato, ação legal, contrato firmado, contas a pagar, etc., as quais podem estar ou não inseridas em expressões semifixas longas com o nóculo ‘comprador’, a saber: 17 seqüências com 8 palavras, como por exemplo: declarações e garantias do comprador e do vendedor, 12 seqüências com 7 palavras: contas a pagar pelo comprador ao vendedor, 9 seqüências com 6 palavras: obrigação legal e válida do comprador, 9 seqüências com 5 palavras: formalização deste contrato pelo comprador, 26 seqüências com 4 palavras: por conta do comprador.

As nossas considerações voltadas para o uso do conjunto léxico no corpus de TTJPs-ccv abordaram vocábulos mais usados por dois tradutores públicos, bem como expressões fixas e semifixas mais recorrentes com o nóculo ‘comprador’. O tipo de observação aqui efetuado pode ser válido para outros projetos que envolvam a compilação de corpus computadorizado com diferentes tipos de documentos traduzidos para o português e para outras línguas. Desta feita, com o apoio do arcabouço teórico-metodológico dos Estudos da Tradução baseados em corpus e da Linguística de Corpus, e com o auxílio do programa WordSmith Tools, foi possível observar, num corpus de tamanho pequeno-médio, alguns padrões lexicais bem como semelhanças e diferenças em contratos de compra e venda traduzidos no modo juramentado.

CAMARGO, D. C.; AUBERT, F. H. Um estudo do uso de vocábulos, expressões fixas e semi-fixas mais freqüentes em contratos de compra e venda submetidos à tradução juramentada. *Revista Intercâmbio*, volume XV. São Paulo: LAEL/PUC-SP, ISSN 1806-275X, 2006.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AUBERT, F.H. *Tipologia e procedimentos da tradução juramentada*. São Paulo: CITRAT/FFLCH/USP, vol. 1 e 2, 1998.
- AUBERT, F.H.; TAGNIN, S.E.O. A corpus of sworn translations. In *Proceedings of the Corpus Linguistics 2003*. ARCHER, D.; RAYSON, P.; WILSON, A.; MCENERY, T (eds.), UCREL Technical Papers, v.16, parte 1, 2003.
- BAKER, M. *In other words: A coursebook on translation*. Londres: Routledge, 1992.
- _____. Corpus linguistics and translation studies: implications and applications. In: BAKER, M.; FRANCIS, G.; TOGNINI-BONELLI, E. (eds.). *Text and technology: in honour of John Sinclair*. Amsterdã/Filadélfia: John Benjamins, 1993, p. 233-250.
- _____. Corpus-based translation studies: the challenges that lie ahead. In: SOMERS, H. (org.). *Terminology, LSP and translation studies in language engineering*, in honour of Juan C. Sager. Amsterdã/Filadélfia: John Benjamins, 1996, p. 175-186.
- _____. A corpus-based view of similarity and difference in translation. *International Journal of Corpus Linguistics*. 9:2, 2004, p. 167-193.
- BARBOSA, M.A. Considerações sobre a estrutura e funções da obra lexicográfica: Metodologia, tecnologia e condições de produção. *Colóquio de Lexicologia e Lexicografia*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 1990.
- BARROS, L.A. *Curso Básico de Terminologia*. São Paulo: EDUSP, 2004.
- BERBER SARDINHA, A.P. *Linguística de corpus*. São Paulo: Manole, 2004.
- DUBUC, R. *Manuel Pratique de Terminologie*. Brossard (Québec): Linguatex, 1985.
- INDICE FUNDAMENTAL DO DIREITO – DJI. *O contrato de compra e venda*. Disponível em <http://www.dji.com.br/>. Acesso em: 28 jul. 2005.
- KRIEGER, M.G.; FINATTO, M.J.B. *Introdução à terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2004.
- SINCLAIR, J.M. *Corpus, concordance, collocation*. Oxford: Oxford, 1991.
- TOGNINI-BONELLI, E. *Corpus linguistics at work*. Amsterdã/Atlanta: John Benjamins, 2001.
- TOURY, G. The nature and role of norms in literary translation. In: HOLMES, J.S.; LAMBERT, J; van den BROECK, R. (Ed.). *Literature and translation*. Leuven: ACCO, 1978, p. 83-100.
- VENOSA, S.S. *Direito Civil: contratos em espécie*. São Paulo: Atlas, 2003.